

Luciano Mattos de Souza é nomeado procurador-Geral de Justiça do RJ

O promotor Luciano Oliveira Mattos de Souza será o novo procurador-Geral de Justiça do Rio de Janeiro no biênio 2021/2023. Ele foi escolhido pelo governador em exercício, Cláudio Castro (PSC), nesta quarta-feira (6/1), após ter sido o mais votado na eleição interna que formou a lista tríplice.

Amperj



Luciano Oliveira Mattos de Souza comandará o MP-RJ pelos próximo biênio
Amperj

Luciano Oliveira Mattos de Souza tomará posse em sessão solene do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça no dia 15 de janeiro, às 10h, na sede do MP-RJ, no centro do Rio

Em seu Twitter, o governador disse que recebeu nos últimos dias os três integrantes da lista tríplice e decidiu pela nomeação de Luciano Mattos, "nome mais votado entre seus pares". Cláudio Castro também elogiou o processo eletivo conduzido pelo atual PGJ, Eduardo Gussem, "que realizou excelente trabalho à frente do MP-RJ" e desejou ao novo chefe do órgão "sucesso na sua missão".

"Agradeço aos membros do MP-RJ, promotores e procuradores de Justiça, pela vitória na eleição. Agradeço ao governador pela nomeação. Agora é aguardar a posse no próximo dia 15 e implementar as propostas que apresentei para fortalecer o MP-RJ na defesa da sociedade e na melhoria da qualidade de vida da população do nosso estado", afirmou Luciano Souza.

Com 25 anos de atuação no MP-RJ, Luciano Mattos de Souza ingressou na instituição em 1995. Acumulou experiência como titular nas promotorias de Justiça em São João da Barra e Cabo Frio e na Central de Inquéritos, até assumir a promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente de Niterói. Foi presidente da Associação do Ministério Público por seis anos, sendo reeleito duas vezes pela classe.

Casos polêmicos

Luciano Mattos Oliveira de Souza assumirá uma instituição envolvida em investigações e processos de [grande repercussão](#). Entre eles, os que apuram crimes dos filhos do presidente Jair Bolsonaro.

O MP-RJ denunciou o filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ),

por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa em um esquema de "rachadinha" quando era deputado estadual no Rio. Outro filho, o vereador da capital fluminense Carlos Bolsonaro (Republicanos), é investigado pela promotoria por peculato. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MP-RJ.*

Date Created

06/01/2021